



B0157

**EXPRESSÃO DA IKK-B NOS ESTADOS DE ESTRESSE INDUZIDOS PELA ENDOTOXEMIA EM DUAS LINHAGENS DIFERENTES DE CAMUNDONGOS**

Letícia Bueno Nunes da Silva (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Mário José Abdalla Saad (Orientador) Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Nossos estudos anteriores demonstraram que camundongos da linhagem Swiss apresentam maior resistência à insulina quando tratados com uma dieta hiperlipídica, e maior sobrevida, quando submetidos a endotoxemia, quando comparados com a linhagem Balb-c. Desta forma, o atual projeto visou estudar, nessas cepas de camundongos, a expressão de proteínas envolvidas na modulação do sinal de insulina, como a IKK- $\beta$ , frente a um estado de estresse induzido pelo lipopolissacarídeo bacteriano (LPS). Os animais receberam 1mg/100g de peso de LPS (ip), e após 12 horas foram extraídos os tecidos hepático, muscular e adiposo para avaliação das proteínas. Ao investigarmos a expressão da proteína IKK- $\beta$  nos diferentes tecidos, observamos aumento da sua expressão nos tecidos dos animais que receberam previamente a endotoxina bacteriana em comparação com os controles. Além disso, observamos aumento importante da expressão na linhagem Swiss quando comparada a Balb-c, principalmente nos animais tratados. Esses resultados sugerem uma relação entre propensão à resistência à insulina com uma maior resposta inflamatória, reforçando a idéia de que genótipos diabéticos e inflamatórios estejam relacionados.

Resistência à insulina - Endotoxemia - LPS